



São Paulo, 01 de novembro de 2020

SÃO PAULO CAPITAL, BALANÇO DAS CONDIÇÕES DE TEMPO NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2020

Novembro foi de chuva dentro do normal, temperaturas máximas acima e mínimas abaixo

No balanço de chuva, novembro apresentou padrão normal para o mês, fato que não ocorria desde janeiro, já que o padrão de chuva mensal, desde então, vem apresentando desvios com alternância de sinal: ora chuva acima, ora chuva abaixo da climatologia. Na Estação Meteorológica do Mirante de Santana (A701), o acumulado mensal de chuva foi de 135,4 mm, muito próximo da referência da Normal Climatológica (1981-2010). Na Tabela 1 estão expressas as precipitações mensais do último ano e os correspondentes valores de referência climatológica.

Tabela 1: comparação da precipitação dos últimos 13 meses com a Normal Climatológica (1981-2010) para as estações Inmet-Mirante de Santana (Código OMM 83781 e 86910).

Precipitação Pluviométrica Mensal (mm)													
	2019		2020										
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Normal	137,0	224,4	288,2	246,2	214,5	82,1	78,1	50,3	47,8	36,0	84,8	126,6	137,0
Registro	110,6	266,5	287,5	496,7	70,6	7,4	11,0	152,4	12,6	66,2	14,6	210,2	135,4

Em amarelo, valores abaixo da Normal; em azul, valores acima da Normal (1981-2010).

A maior chuva em 24 horas foi de 31,6 mm, totalizada na manhã do dia 19; houve 15 dias com chuva mensurável; a média desse parâmetro é de 13 dias. A chuva foi distribuída principalmente nos primeiros 20 dias do mês, com os últimos 10 dias sendo os mais secos e quentes. Em relação a novembro do ano passado, que foi ligeiramente seco, choveu cerca de 25 mm a mais. No balanço do ano, a precipitação está em 73 mm acima da Normal Climatológica.

O início de novembro foi marcado por uma onda de frio que promoveu baixas temperaturas, tanto em relação às máximas como às mínimas. No dia 1º a máxima foi de somente 17,9 °C, a menor para o mês; a mínima do mês foi de 12,0 °C, registrada ao amanhecer do dia três.

Já o fim do mês foi marcado por altas temperaturas, com uma sequência de sete dias de temperaturas acima de 30 °C, sendo o ápice do calor registrado no dia 28, com 33,6 °C.

Em termos médios de temperaturas máximas, o mês apresentou valor de 27,6 °C, um desvio de 0,7 °C acima da referência climatológica, ainda assim bem menor que os meses antecedentes.

Destaque para a média das temperaturas mínimas, de 16,5 °C, a qual já apresentou desvio oposto, ficando em 0,8 °C abaixo da Normal Climatológica, que é de 17,3 °C.

A menor amplitude térmica diária, que é a diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um dia, foi de 4,1 °C, no dia 1º com registro de precipitação fraca. Por sua vez, a maior amplitude se deu no dia 8, com 16,6 °C de variação de temperatura intradiurna.

A velocidade do vento no Mirante de Santana atingiu seu valor máximo na madrugada do dia 17, quando as rajadas de vento chegaram a 51 km/h (11,3 m/s).

Na Figura 1 subsequente é apresentado o gráfico com as séries diárias das temperaturas e precipitação ao longo do mês de NOVEMBRO de 2020:

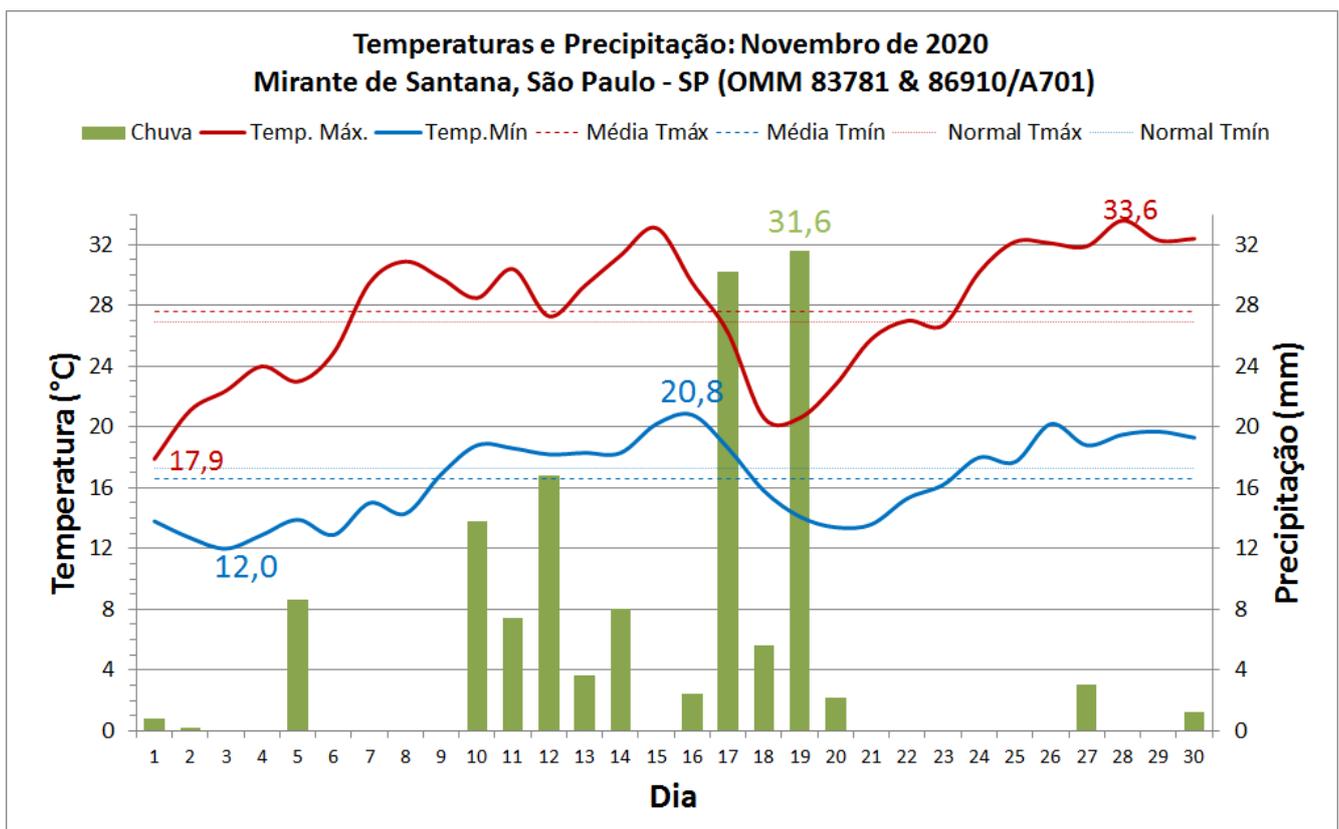


Figura 1: temperaturas e precipitações diárias em NOVEMBRO de 2020 no Mirante de Santana-SP. Referência: Normal Climatológica Inmet de 1981 a 2010.



Para mais informações, previsão do tempo e avisos meteorológicos de tempo severo, acesse:

<http://www.portal.inmet.gov.br/>

Atenciosamente,

Seção de Previsão do Tempo – SEPRE
INMET - 7º DISME/SP e MS
Tel.: +55 (11) 5051-5700
E-mails: sepre.sp@inmet.gov.br

AVISOS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DESTE BOLETIM: 1) os dados e estatísticas são preliminares e estão sujeitos a alterações à medida que forem revisados; 2) O resultado da utilização das informações contidas nesse boletim é de inteira responsabilidade do usuário; 3) É permitido o uso das informações aqui contidas desde que citada explicitamente a fonte.

INFORME SOBRE AS OBSERVAÇÕES DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DO MIRANTE DE SANTANA

Devido às medidas de precaução relacionadas ao Coronavírus/COVID-19, informamos que, a partir do dia 24/mar/2020, a estação convencional 83781 – operada manualmente e que conta com observadores para ler, aferir, regular e manter os instrumentos, além de fazer observações meteorológicas visuais – tiveram de interromper por tempo indeterminado sua operação. Para suprir a falta dos dados, serão utilizados, sempre que possível, os dados correlatos das estações automáticas do mesmo local ou município. A estação que substituirá as observações ausentes é a de São Paulo - também no Mirante de Santana - A701/86910. Para fins de divulgação de pesquisas de histórico e de séries temporais, os dados disponíveis das estações automáticas substituirão os dados ausentes, porém, nos bancos de dados, as bases continuarão distintas até nova resolução.